



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO N.º** \_\_\_\_\_, **de 2023**  
(do Sr. JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO e outros)

Requer convocação de Sessão Solene da Câmara dos Deputados em homenagem ao Líder camponês Senhor Manoel da Conceição no Dia Nacional de Conscientização da Luta Camponesa.

Senhor **Presidente**,

Cumprimentando-o, requeremos, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação de Sessão Solene para, preferencialmente, no dia 24 de julho de 2023, a fim de homenagear um grande baluarte e líder camponês Manoel da Conceição no Dia Nacional de Conscientização da Luta Camponesa.

**JUSTIFICATIVA**

Vivemos um tempo de extrema graveza. Estamos categoricamente sendo conclamados, todos nós, brasileiros e brasileiras de bem, a comprometer-nos rigorosamente com a construção de uma nova etapa histórica





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

nacional, visando à consolidação da Democracia brasileira, conforme a vitória conquistada na eleição de 2022, na qual a soberania popular apontou terminantemente para a recusa cabal à toda e qualquer criminosa tentativa de reconduzir o Brasil a trevas autocráticas, página infeliz de nossa história recente, quando tivemos à frente do Executivo federal representantes da extrema direita neofascista tentando colocar em andamento seu inescrupuloso projeto autoritário de poder.

Para consolidar a retomada democrática, conquistada nas urnas, impõem-se a toda Sociedade brasileira, como também a todos os Poderes da República, várias obrigações, entre as quais o dever de alimentar perenemente uma Cultura democrática, zelando e promovendo a divulgação, a reverência, o respeito aos símbolos – humanos, materiais e imateriais – que alimentem sempre mais nossa conscientização, principalmente às futuras gerações, a respeito dos nossos momentos e personagens históricos referenciais das lutas por meio das quais estamos sendo capazes de edificar nossa realidade democrática, avançando no rompimento com as trevas da opressão que sempre tentam impedir a materialização dos valores da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, pilares sustentadores da pauta orientadora dos Direitos Humanos universais das democracias contemporâneas.

Liberdade, Igualdade e Fraternidade são Princípios Fundamentais, relacionais e morais, conseqüentemente, políticos, diametralmente opostos à ideologia neofascista. Em seu movimento intrínseco e dinâmico, estes três Princípios permitem às sociedades desenvolverem um olhar reconhecedor de todos os seus cidadãos como possuidores de uma mesma origem e dignidade humanas. Qualquer situação de injustiça, violação, exploração, opressão a que esteja submetido um único cidadão, clama aos Poderes republicanos, como à Sociedade como todo, uma tomada de posição decidida na busca de extirpar imediatamente tais violações. Portanto, a democracia possui um valor em si, de forma permanente, não admitindo o desenvolvimento de uma cultura do ódio nem da violência ou opressão, como apregoa o neofascismo. A democracia é rigorosamente uma conquista da luta permanente que os cidadãos e as cidadãs, de forma livre e consciente, sem cessar, constroem com suas próprias vidas, mesmo se para isso tenham de enfrentar batalhas heroicas.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Neste sentido, queremos destacar que no dia 18 de agosto de 2021, aos 86 anos de idade, morreu o lendário líder camponês brasileiro MANOEL DA CONCEIÇÃO, natural de Coroatá (Pirapemas) – MA, nascido em 24 de julho de 1935, membro de uma família de camponeses pobres. Nos anos 1950, sua família foi expulsa, por latifundiários maranhenses, das terras onde viviam e trabalhavam, retirando-se para a cidade de Pindaré-Mirim, ao sul da capital São Luís. Nos anos 1960, Manoel liderou a organização de 28 escolas de alfabetização de camponeses naquele município, articulado com o Movimento de Educação de Base (MEB), desenvolvido pelo pedagogo e patrono da educação brasileira Paulo Freire, movimento por meio do qual Manoel começou sua alfabetização política. Em 18 de agosto de 1963, fundou o primeiro Sindicato de Trabalhadores Rurais do Maranhão, tendo sido eleito seu primeiro presidente, chegando a aglutinar, em pouquíssimo tempo, cerca de 4.000 trabalhadores rurais.

Destaca-se na trajetória de luta de Manoel da Conceição o episódio ocorrido em 13 de julho de 1968, durante um encontro com trabalhadores e trabalhadoras rurais, muitos deles doentes de malária, aguardando a visita do médico Dr. João Bosco, contratado pelo sindicato. Durante o atendimento médico, o prefeito da cidade enviou um batalhão de policiais militares para realizar um verdadeiro massacre àquele grupo indefeso que se reunia na subsede do sindicato, em Anajá. Manoel foi atingido por balaço na perna. Ficou preso por seis dias na cadeia de Pindaré-Mirim, sem receber tratamento médico algum, ocasionando a gangrena da perna, que teve de ser amputada. Sabendo do fato, o governador da época ofereceu-lhe uma perna mecânica, uma casa, um carro, um salário fixo, desde que ele desistisse da luta camponesa. Manoel recusou a oferta, respondendo assim: “Eu perdi uma perna na luta com os trabalhadores rurais, em defesa de nossa terra, de nossa produção, de nossos direitos. Considero a minha classe a minha própria perna daqui para a frente!”.

Com o endurecimento da Ditadura Militar (1964-1985), Manoel, em 1972, foi barbaramente torturado no DOI-CODI do Rio de Janeiro; depois foi levado para as dependências do Centro de Informações da Marinha (CENIMAR), onde foi covardemente torturado inclusive nos órgãos genitais, tendo de urinar por sonda e ficando impotente por alguns anos. Em maio de 1975 foi julgado em Fortaleza, na 7ª.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Região Militar, condenado a três anos de prisão. Sua advogada apelou da decisão ao Superior Tribunal, tendo sido absolvido das acusações que lhe imputavam e foi liberto. Mas na manhã de 28 de outubro de 1975, a repressão da ditadura o prendeu novamente, em São Paulo, submetendo-lhe a um mês de tortura. Foi quando, num trabalho articulado pelo economista MARCOS ARRUDA, ao criar 18 comitês em defesa da liberdade de Manoel da Conceição, juntamente com uma mensagem enviada pelo Papa Paulo VI ao general Ernesto Geisel exigindo a libertação de Manoel da Conceição, ele foi liberto em 11 de dezembro de 1975, ficando hospedado na residência do Cardeal Aloísio Lorscheider, à época presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), protegendo-o das ameaças de morte que lhe chegavam o tempo todo, até seu exílio para Genebra, na Suíça, em março de 1976.

Após a publicação da Lei da Anistia, em 1979, retornou para o Brasil para se engajar no processo de fundação do Partido dos Trabalhadores (PT), juntamente com Lula. É um dos primeiros signatários do seu Manifesto, a terceira pessoa a se filiar ao PT, sendo o primeiro-secretário nacional agrário. Foi o primeiro presidente estadual do PT em Pernambuco, candidato em 1982 ao governo daquele estado. Em 1983, foi um dos fundadores de Central Única dos Trabalhadores (CUT). Além do PT e da CUT, Manoel criou, em Pernambuco, o CENTRU – Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural - no qual todos os dirigentes são homens e mulheres do campo, cujo objetivo foi contribuir para a sua formação política, cultural, ideológica e econômica. Como ele sempre dizia: “Sou um trabalhador rural de coração e de alma. De sangue”.

Ante o exposto, de forma bastante resumida, demonstra-se a absoluta relevância do exemplo de vida de MANOEL DA CONCEIÇÃO, uma das maiores lideranças de trabalhadores rurais da história brasileira, pessoa imprescindível na luta do bem contra o mal, da justiça contra opressão, da fraternidade contra o ódio, da partilha contra a acumulação egoísta. Imprescindível e exemplar, como lembra o escritor alemão Bertold Brecht, porque lutou durante toda a sua vida.

Por conseguinte, justifica-se plenamente a realização de Sessão Especial em Homenagem ao trabalhador rural MANOEL DA CONCEIÇÃO a ser realizada pela Câmara Federal dos Deputados, juntamente com a promulgação





CÂMARA DOS DEPUTADOS

pelo Plenário da Casa da data de 24 de julho, dia do seu nascimento, como o DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA LUTA CAMPONESA.

Sala das Sessões, em      de março de 2023.

Deputado **JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO**  
PT-CE

Apresentação: 22/03/2023 20:32:51.627 - MES

REQ n.869/2023



\*CD230311697500\*  
exEdit



## **Requerimento de Sessão Solene (Do Sr. José Airton Félix Cirilo)**

Requer convocação de Sessão Solene da Câmara dos Deputados em homenagem ao Líder camponês Senhor Manoel da Conceição no Dia Nacional de Conscientização da Luta Camponesa.

Assinaram eletronicamente o documento CD230311697500, nesta ordem:

- 1 Dep. José Airton Félix Cirilo (PT/CE) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Jorge Solla (PT/BA)
- 3 Dep. Pedro Uczai (PT/SC) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 4 Dep. Rogério Correia (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 5 Dep. Valmir Assunção (PT/BA) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 6 Dep. Washington Quaquá (PT/RJ) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 7 Dep. Maria do Rosário (PT/RS) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 8 Dep. Waldenor Pereira (PT/BA) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 9 Dep. Nilto Tatto (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 10 Dep. Natália Bonavides (PT/RN) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 11 Dep. Alexandre Lindenmeyer (PT/RS) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 12 Dep. Alfredinho (PT/SP)
- 13 Dep. Tadeu Veneri (PT/PR) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 14 Dep. Laura Carneiro (PSD/RJ)
- 15 Dep. Alencar Santana (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 16 Dep. João Daniel (PT/SE) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 17 Dep. Welter (PT/PR)
- 18 Dep. Jilmar Tatto (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 19 Dep. Reginete Bispo (PT/RS)
- 20 Dep. Marangoni (UNIÃO/SP)
- 21 Dep. Patrus Ananias (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 22 Dep. Denise Pessôa (PT/RS) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 23 Dep. Paulo Foletto (PSB/ES)



- 24 Dep. Reimont (PT/RJ) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 25 Dep. Wilson Santiago (REPUBLIC/PB)
- 26 Dep. Delegada Adriana Accorsi (PT/GO) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 27 Dep. Benedita da Silva (PT/RJ) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 28 Dep. Zé Neto (PT/BA) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 29 Dep. Ivoneide Caetano (PT/BA)
- 30 Dep. Leonardo Monteiro (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 31 Dep. Sargento Portugal (PODE/RJ)
- 32 Dep. Bohn Gass (PT/RS) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 33 Dep. Erika Kokay (PT/DF) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 34 Dep. Fernando Rodolfo (PL/PE)
- 35 Dep. Márcio Marinho (REPUBLIC/BA)
- 36 Dep. Luiz Couto (PT/PB) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 37 Dep. Erika Hilton (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE
- 38 Dep. Tarcísio Motta (PSOL/RJ)
- 39 Dep. Célia Xakriabá (PSOL/MG) - Fdr PSOL-REDE
- 40 Dep. Professora Luciene Cavalcante (PSOL/SP)
- 41 Dep. Paulão (PT/AL) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 42 Dep. Carlos Veras (PT/PE) - Fdr PT-PCdoB-PV - VICE-LÍDER do Bloco Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil

